

Vale Formoso Agropecuária S.A.

**Demonstrações financeiras individuais
e consolidadas em 31 de dezembro de 2025**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações dos resultados	9
Demonstrações dos resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13

Relatório da Administração

1. Mensagem da Administração

O exercício de 2025 marcou avanços estratégicos e operacionais relevantes para a VALE FORMOSO AGROPECUÁRIA S.A. Mantivemos foco em produtividade, sustentabilidade, governança corporativa e valorização dos ativos, resultando na reversão do prejuízo de 2024 e no fortalecimento financeiro e operacional da Companhia.

2. Contexto Operacional e Atuação

A VALE FORMOSO AGROPECUÁRIA S.A atua na pecuária, explorando cerca de **65 mil hectares no Estado do Pará**, dos quais mais da metade é área de vegetação nativa do Bioma Amazônico — reforçando a relevância da Companhia como polo de biodiversidade.

As atividades envolvem criação de gado, cria, recria e engorda, e prestação de serviços agropecuários.

3. Desempenho Econômico-Financeiro

O ano consolidou uma melhora significativa nos resultados:

a) Receita e rentabilidade

- Receita líquida consolidada: **R\$ 29.8 milhões**.
- Lucro líquido consolidado: **R\$ 12.2 milhões**, revertendo o prejuízo de 2024.

Os resultados refletem:

- maior eficiência operacional,
- disciplina na gestão de custos e despesas.

b) Liquidez e posição financeira

- Caixa e equivalentes: **R\$ 11.4 milhões**.
- Fluxo de caixa operacional robusto, sustentado pela monetização de ativos e maior eficiência operacional.

c) Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido consolidado atingiu:

- **R\$ 94 milhões** em 31/12/2025

4. Sustentabilidade, Meio Ambiente e Responsabilidade Social

A VALE FORMOSO AGROPECUÁRIA S.A, reforçou seu compromisso com ESG:

a) Ambiental

- Política de **desmatamento zero** e proibição de caça de animais silvestres.
- Operação majoritariamente inserida na Amazônia, com mitigação de riscos ambientais e monitoramento contínuo.

b) Social

- Investimento contínuo em **capacitação de colaboradores**,
- Programas de diversidade, com oportunidades para mulheres, PCDs e jovens aprendizes.

5. Governança Corporativa e Compliance

A Companhia reforçou seu sistema de governança e integridade:

- Mantém um **Canal de Denúncia Confidencial**, independente e aberto ao público.
- Exige de fornecedores comprovações de conformidade trabalhista e ausência de envolvimento em práticas ilícitas ou trabalho irregular.

6. Ativos Biológicos e Produção

a) Pecuária

- Rebanho total: **17.733 cabeças** (vs. 21.361 em 2024).
- Avaliação dos bovinos pelo valor justo, com referências de mercado da Scot Consultoria e ajustes para encargos incidentes.

7. Riscos, Controles Internos e Conformidade Regulatória

A Companhia mantém sistemas de gerenciamento de riscos abrangendo:

- risco de crédito (especialmente em contas a receber de frigoríficos);
- riscos ambientais e regulatórios;
- provisões judiciais constituídas conforme CPC 25.

Controles internos seguem revisões periódicas e suportam a elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis brasileiras.

8. Auditoria Independente

As demonstrações financeiras foram auditadas pela **KPMG Auditores Independentes Ltda.**, que emitiu **opinião sem ressalvas**, confirmando que as demonstrações representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025.

9. Perspectivas

Para os próximos exercícios, a VALE FORMOSO AGROPECUÁRIA S.A pretende:

- intensificar a recuperação e desenvolvimento de pastagens, para elevar a lotação de animais por hectare, sem a necessidade de aumento de área física;
- explorar novas tecnologias agropecuárias e de sustentabilidade;
- fortalecer parcerias estratégicas;
- seguir expandindo iniciativas de governança e ESG;
- continuar com gestão disciplinada do capital e do portfólio.

10. Agradecimentos

A Administração agradece aos colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros, instituição auditora e acionistas pelo apoio, confiança e contribuição para o desempenho alcançado em 2025.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas da Vale Formoso Agropecuária S.A.

Redenção - Pará

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vale Formoso Agropecuária S.A. (“Companhia”), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Vale Formoso Agropecuária S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas - PME.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações de vendas da entidade é realizada com parte relacionada, conforme descrito na nota explicativa nº 19 às demonstrações financeiras. Portanto, as demonstrações financeiras individual e consolidada acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 13 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-0



Fernando Rogério Liani

Contador CRC 1SP229193/O-2

Vale Formoso Agropecuária S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado
	Notas	2025	2024	2025
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.447	2.014	11.447
Contas a receber de clientes	5	5.350	-	5.350
Outras contas a receber	5	22.169	-	22.169
Ativos biológicos	6	26.306	27.343	26.306
Impostos a recuperar	7	314	235	314
Outros créditos		584	1.743	584
Total do circulante		66.170	31.335	66.170
Não circulante				
Ativos biológicos	6	26.901	28.440	26.901
Impostos a recuperar	7	3.258	2.253	3.258
Investimentos	8	11.502	-	-
Imobilizado	9	10.026	17.897	21.528
Intangível		41	56	41
Total do não circulante		51.728	48.646	51.728
Total do ativo		117.898	79.981	117.898

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Vale Formoso Agropecuária S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado
		2025	2024	2025
Passivo circulante				
Fornecedores - terceiros		82	709	82
Empréstimos e Financiamentos	10	9.309	476.312	9.309
Salários, encargos sociais e provisões		-	685	-
Impostos, contribuições e taxas a recolher		34	279	34
Outras contas a pagar		-	54	-
Total do circulante		9.425	478.039	9.425
Não circulante				
Contingências	11	5.761	5.050	5.761
Impostos Diferidos		8.704	7.686	8.704
Total do não circulante		14.465	12.736	14.465
Patrimônio líquido				
Capital social	15	495.100	100	495.100
Transações com acionistas		(357.686)	(357.686)	(357.686)
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		(43.406)	(53.208)	(43.406)
Total do patrimônio líquido		94.008	(410.794)	94.008
Total do passivo e patrimônio líquido		117.898	79.981	117.898

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Vale Formoso Agropecuária S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado
		2025	2024	2025
Receita líquida de vendas	13	29.858	19.735	29.858
Varição a valor Justo dos ativos biológicos	6	11.157	27.656	11.157
Custo dos produtos vendidos	14	<u>(24.902)</u>	<u>(19.695)</u>	<u>(24.902)</u>
Lucro bruto		16.113	27.696	16.113
(Despesas) receitas operacionais				
Gerais e administrativas	15	<u>(1.426)</u>	<u>(14.947)</u>	<u>(1.426)</u>
Outras despesas e receitas operacionais	16	<u>17.705</u>	<u>(8.731)</u>	<u>17.705</u>
Total		16.279	(23.678)	16.279
Resultado operacional antes do resultado financeiro				
		32.392	4.018	32.392
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	17	550	1.893	550
Despesas financeiras		<u>(18.495)</u>	<u>(28.717)</u>	<u>(18.495)</u>
Total		(17.945)	(26.824)	(17.945)
Resultado antes dos impostos e contribuições				
		14.447	(22.806)	14.447
Impostos sobre o lucro				
Impostos diferidos	18	<u>(4.645)</u>	<u>(7.686)</u>	<u>(4.645)</u>
Total		(4.645)	(7.686)	(4.645)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício				
		9.802	(30.492)	9.802

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Vale Formoso Agropecuária S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	9.802	(30.492)	9.802
Resultado abrangente do exercício	<u>9.802</u>	<u>(30.492)</u>	<u>9.802</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Vale Formoso Agropecuária S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Capital integralizado	Outros resultados abrangentes - Transação com acionistas	Lucros e Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2023		68.194	-	(22.716)	45.478
Cisão parcial - conforme NE 11.b		(68.094)	(357.686)	-	(425.780)
Prejuízo do exercício		-	-	(30.492)	(30.492)
Em 31 de dezembro de 2024		100	(357.686)	(53.208)	(410.794)
Aumento de Capital	12	495.000	-	-	495.000
Lucro do exercício		-	-	9.802	9.802
Em 31 de dezembro de 2025		495.100	(357.686)	(43.406)	94.008

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Vale Formoso Agropecuária S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado
		2025	2024	2025
Fluxo de caixa das atividades de operacionais				
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição social		14.447	(22.806)	14.447
Depreciação, amortização e exaustão	9	969	3.325	969
Baixa Imobilizado	9	8.082	10.090	8.082
Mudança no valor justo ativo biológico	6	(11.157)	(27.656)	(11.157)
Provisão para contingências	11	711	5.050	711
Juros sobre empréstimo e financiamento	10	16.741	27.005	16.741
Resultado do exercício ajustado		29.793	(4.992)	29.793
Aumento/(redução) dos ativos				
Contas a receber de clientes	5	(5.350)	2.213	(5.350)
Outras contas a receber	5	(22.169)	-	(22.169)
Ativos Biológicos		13.729	10.984	13.729
Impostos a recuperar	7	(5.729)	(7.752)	(5.729)
Outros ativos		1.159	(1.003)	1.159
Total		(18.360)	4.442	(18.360)
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores		(627)	(1.708)	(627)
Salários e encargos sociais		(685)	(221)	(685)
Tributos a pagar		(245)	213	(245)
Outros passivos		964	7.664	964
Total		(593)	5.948	(593)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais				
		10.840	5.398	10.840
Parcelamento de tributos		-	(173)	-
Pagamento de Juros de empréstimo e financiamento		(15.793)	(1.725)	(15.793)
Fluxos de caixa líquido proveniente das (utilizados nas) atividades operacionais		(4.953)	3.500	(4.953)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições ao imobilizado		(12.666)	(7.740)	(12.666)
Adições ao intangível		-	17	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(12.666)	(7.723)	(12.666)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento do capital social	12	495.000	-	495.000
Redução de capital social		-	(425.780)	-
Parcelamento de tributos		-	(224)	-
Captação de empréstimo e financiamento		8.362	450.000	8.362
Pagamento de empréstimo principal		(476.312)	(20.048)	(476.312)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos		27.050	3.948	27.050
(Redução)/Aumento de caixas e equivalentes de caixa		9.433	(275)	9.433
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		2.014	2.289	2.014
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		11.447	2.014	11.447
(Redução)/Aumento de caixas e equivalentes de caixa		9.433	(275)	9.433

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia, com sede localizada na Rua Oito, n.º 20-A, Setor Oeste, CEP 68.552-300, cidade de Redenção, Estado do Pará, possui as seguintes filiais:

1º) FILIAL - Fazenda Jaguari – Inscrita no CNPJ/MF nº 29.362.985/0002-68, situada à Rodovia BR158, KM 78, acesso, sem S/N, estrada da produção, Zona Rural, Fazenda Jaguari, CEP 68.398-000, município de Cumarú do Norte, Estado do Pará.

2º) FILIAL – Fazenda Vale Formoso – Inscrita no CNPJ/MF nº 29.362.985/0005-00, situada à Rodovia BR158, KM 78, acesso, sem S/N, estrada da produção, Zona Rural, Fazenda Vale Formoso, CEP 68.398-000, município de Cumarú do Norte, Estado do Pará.

3º) FILIAL – Fazenda Cabocla – Inscrita no CNPJ/MF nº 29.362.985/0007-72, situada à Rodovia BR158, KM 78, acesso, sem S/N, estrada da produção, Zona Rural, Fazenda Cabocla, CEP 68.398-000, município de Cumarú do Norte, Estado do Pará.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado que tem por objeto social: (a) a criação de bovinos para corte, cultivo de milho e cultivo de soja.

1.1 Operações de transferência de ações e aquisição de investidas

Em 23 de setembro de 2025, foram constituídas as empresas Vale Formoso Propriedades Agrícolas Ltda e Vale do Jaguari Propriedades Agrícolas Ltda, ambas controladas integralmente pela Vale Formoso Agropecuária S.A. Na mesma data, ocorreu o aumento de capital da investidora com a transferência de ativos da Vale Formoso S.A. no montante de R\$ 94.119 com emissão de laudo elaborado por especialista independente sobre a parcela a ser transferida de R\$ 11.502. Desse montante avaliado, R\$ 8.492 referem-se a terra nua, pastagens e infraestrutura, aportadas à Vale do Jaguari Propriedades Agrícolas Ltda, e R\$ 3.009 referem-se a terra nua, pastagens, infraestrutura e instalações pecuárias aportadas à Vale Formoso Propriedades Ltda, conforme nota explicativa 8.

O controlador final da Companhia é o Opportunity Terra Firme Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior (“Terra Firme FIP”), que detém, direta ou indiretamente, o controle das sociedades integrantes do grupo econômico.

Em 27 de novembro de 2024, os acionistas anteriores firmaram contrato de compra e venda com Opportunity Terra Firme Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior (Terra Firme FIP), passando este a ser acionista integral da Empresa, vide nota explicativa 11.a. Neste contrato de compra e venda, e mencionado que haverá a transferência de cotas.

Adicionalmente, em 20 de dezembro de 2024, através da ata de assembleia geral foi formalizado a cessão e transferência das cotas em sua totalidade para o sócio Terra Firme Fip. O ato societário em questão foi registrado na JUCEPA – Junta Comercial do Estado do Pará em 21 de março de 2025. Nesse mesmo ato, foi alterado o tipo jurídico, de Sociedade Empresária Limitada para Sociedade por Ações, e a denominação social, para Vale Formoso Agropecuária S.A.

2 Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1 Bases de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

a. Declaração de conformidade

As Demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e Resoluções emitidas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. A Administração aprovou estas demonstrações financeiras em 10 de março de 2026.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Empresa.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das informações contábeis.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são consistentes com o gerenciamento de riscos da Companhia e com os compromissos relacionados ao clima, quando apropriado. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 6 - Determinação do valor justo dos ativos biológicos com base em dados não observáveis significativos.

d. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras denominadas “consolidado” incluem as demonstrações financeiras individuais da Companhia e as demonstrações financeiras das controladas Vale Formoso Propriedades Agrícolas Ltda e Vale do Jaguarí Propriedades Agrícolas Ltda.

As políticas contábeis da controlada estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia. O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos

das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, deduzidas das seguintes principais eliminações:

- Participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre elas, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- Saldos de contas correntes e outras integrantes do ativo e/ou passivo mantidos entre as empresas, cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e,
- Efeitos no resultado (receitas e despesas) decorrentes das transações significativas realizadas entre as empresas.

3 Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.1 Base de Consolidação

(i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Participação de acionistas não controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iii) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iv) Investimentos em entidades contabilizados pelo método de equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures).

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um

acordo contratual que permite a Companhia controle compartilhado da entidade e dá a Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(v) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.2 *Demonstração dos resultados abrangentes*

Compreendem itens de receita e despesa que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido. Os resultados abrangentes estão apresentados de acordo com o pronunciamento contábil CPC PME Seção 3 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

3.2.1 *Caixa e equivalentes de caixa*

Inclui caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras com possibilidade de resgate no curto prazo (inferior a 90 dias) e sem risco de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras são representadas por certificados de depósitos bancários com liquidez diária, demonstradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

3.2.2 *Contas a receber*

São apresentadas pelo valor nominal ou de realização, sujeitos ao ajuste a valor presente (AVP), incluindo atualizações monetárias e juros, quando aplicável. Quando aplicável, a Companhia constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa para valores cuja recuperação é considerada remota, em montante considerado suficiente pela Administração.

3.2.3 *Estoque*

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e de formação ou valor líquido realizável, dos dois o menor.

3.2.4 Ativo biológico

Os ativos biológicos estão representados por animais e estão apresentados ao valor justo (valor pelo qual podem ser negociados em mercado organizado) na data base de 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Os custos dos animais compreendem os valores originais das compras e os gastos gerados no ciclo operacional da Companhia, imputáveis, diretamente ou indiretamente, à formação dos estoques, tais como: mão-de-obra e encargos sociais; depreciações de benfeitorias, máquinas e equipamentos e pastagens; serviços de terceiros; insumos e outros.

O valor justo dos bovinos é determinado através de comparação com os preços de mercado, considerando as condições naturais e peso do rebanho. Variações do valor justo são reconhecidos como receita ou despesa no resultado do exercício e calculados pela diferença entre o valor de mercado total líquido dos bovinos no início do exercício e o valor de mercado líquido total em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Os bovinos não-reprodutores compreendem rebanhos comerciais, bezerros, garrotes, bezerras e novilhas com idade inferior a três anos, classificados na rubrica “Ativos Biológicos” no ativo circulante. As vacas reprodutoras e touros reprodutores são classificados na rubrica “Ativos Biológicos” no ativo não circulante.

3.2.5 Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem - Caixa e equivalentes de caixa; Contas a receber; Adiantamento e outros créditos; fornecedores; empréstimos e financiamentos; outras contas a pagar, que são classificados e mensurados com base no custo amortizado. Os critérios de avaliação atendem às seções 11 e 12 do CPC PME (R1).

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia somente apresentou instrumentos financeiros básicos.

3.2.6 Redução ao valor recuperável

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não monetários são revistos a cada data de apresentação das demonstrações financeiras para apurar se há indicação de perda no seu valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Os fatores considerados pela Companhia incluem resultados operacionais de curto prazo, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. Nenhuma evidência de irrecuperabilidade foi registrada nos exercícios apresentados.

Ativos financeiros

Um ativo financeiro é avaliado a cada data de reporte para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou o atraso no pagamento por parte do devedor ou indicações de que o devedor ou emissor

entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Nenhuma evidência de irrecuperabilidade foi registrada nos exercícios apresentados.

3.2.7 *Investimento em controladas*

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial. Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Na demonstração financeira consolidada, os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e a controlada, são eliminados de acordo com a participação mantida na controlada.

3.2.8 *Imobilizado*

Composto pelos bens tangíveis registrados ao custo de aquisição e são demonstrados líquido de depreciação, que é calculada pelo método linear que levam em consideração o prazo de vida útil econômica dos ativos. Os itens classificados como terra nua não são depreciados.

(i) *Vida útil do ativo imobilizado*

A vida útil econômica é revisada periodicamente com o objetivo de adequar as taxas de depreciação. A seguir a vida útil estimada dos itens de imobilizado:

Descrição	Vida útil (anos) - Aproximadamente
Investimentos em solo	13
Construções civis	10
Máquinas e equipamentos	20
Veículos Pesados	13
Veículos Leves	9
Instalações pecuária	10
Infraestrutura	25
Investimentos em terceiros	10
Outros	6

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico-futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

3.2.9 *Intangível*

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Ativos intangíveis gerados internamente, excluídos os valores capitalizados de gastos com desenvolvimento de produtos, são reconhecidos no resultado do exercício em que surgiram.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém, são submetidos a teste anual de redução do valor recuperável.

3.2.10 *Contas a pagar*

As contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano caso contrário as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Elas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo Custo Amortizado (CA) com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.2.11 *Empréstimos e financiamentos*

Os empréstimos e financiamentos contratados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, conforme previsto contratualmente acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, variações cambiais e amortizações apurados ao final de cada período.

3.2.12 *Ativos e passivos contingentes e obrigações legais*

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perda possível são apenas divulgados em nota. Os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

3.2.13 *Demonstração dos fluxos de caixa*

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o pronunciamento contábil CPC PME Seção 7 - demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

3.2.14 *Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)*

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Companhia e se seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a

Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.2.15 *Reconhecimento da receita*

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados pela Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a venda.

3.2.16 *Estimativas e julgamentos contábeis críticos*

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.2.17 *Estimativas e premissas contábeis críticas*

Com base em premissas a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 6 - Determinação do valor justo dos ativos biológicos com base em dados não observáveis significativos.

3.2.18 *Receitas e Despesas Financeiras*

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras, juros e descontos recebidos, os quais são registrados através do resultado do exercício.

As Despesas financeiras compreendem basicamente os juros sobre passivos financeiros. Custos dos empréstimos que não sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis são reconhecidos no resultado do exercício com base no método da taxa de juros efetiva.

3.2.19 *Provisões*

São reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam

requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

3.2.20 *Passivos fiscais correntes e diferidos*

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos e são reconhecidos no resultado.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício calculado às taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e ajustado aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Os Passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Regime do lucro presumido: aplicável às sociedades cujo faturamento anual do exercício imediatamente anterior tenha sido inferior a R\$ 78.000. Nesse contexto, a base de cálculo do imposto de renda e a contribuição social são calculadas à razão de 8% e 12% respectivamente, sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente de aluguéis e de prestação de serviços e 100% quando for proveniente de receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares dos respectivos IR e da CSLL, citados no regime de lucro real.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
Caixas	5	5	5
Bancos	71	655	71
Aplicações financeiras	11.371	1.354	11.371
	11.447	2.014	11.447

As aplicações financeiras estão representadas por cotas em fundos de investimento com rendimento fixo e variável, e por Certificados de Depósitos Bancários (CDB's) com carência. Todas as aplicações financeiras são mantidas em instituições de primeira linha, indexados à taxa

média de 90% do CDI, com liquidez diária e CDB indexados á taxa de 97,50% do CDI, com liquidez diária.

5 Contas a receber

Abaixo composição do saldo de contas a receber em 31 de dezembro:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
Venda na Pecuária - Partes Relacionadas	5.350	-	5.350
	5.350	-	5.350

a. Outras Conta a Receber

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
Venda de Imobilizado - Partes Relacionadas	21.971	-	21.971
Outras contas a receber	198	-	198
	22.169	-	22.169

Os saldos em contas a receber e outras contas a receber são referente a vendas para parte relacionadas, conforme notas explicativa 19.

6 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia são formados por rebanhos bovinos e estão abaixo apresentados:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
Gado para comercialização	26.306	27.343	26.306
Gado para reprodução	26.901	28.440	26.901
Total estoque	53.207	55.783	53.207
Circulante	26.306	27.343	26.306

Não Circulante	26.901	28.440	26.901
-----------------------	---------------	---------------	---------------

Em 31 de dezembro de 2025 a Empresa possui em seu ativo biológico 17.733 (21.361 em 31 de dezembro de 2024) cabeças de gados para a comercialização e reprodução, cujo valor da arroba do boi gordo para comercialização é de R\$ 292 (R\$ 294 em dezembro de 2024). Os animais destinados à reprodução são classificados no ativo não circulante pela expectativa de realização ser superior a 12 meses.

Das 17.733 cabeças, cerca de 1.200 foram transferidas para a parte relacionada Vale Ouro Propriedades Agrícolas Ltda., no formato parceria pecuária ver nota explicativa 19.

No processo de contingência que a Companhia é parte passiva (NE 11), estão penhoradas 500 cabeças de gado, conforme decisão judicial.

A movimentação do valor justo do rebanho bovino durante o exercício é a seguinte:

Controladora e Consolidado		
Movimentação de ativo biológico	Quantidade	Valores
Em 31 de dezembro de 2023	24.627	39.111
Aquisição	230	467
Nascidos	4.129	3.924
Abates	(71)	(173)
Variação do ajuste a valor justo	-	27.656
Venda	(6.027)	(14.684)
Morte	(598)	(1.203)
Ajuste de inventário	(929)	685
Em 31 de dezembro de 2024	21.361	55.783
Aquisição	1.440	2.674
Nascidos	3.037	1.398
Abates	(134)	(300)
Variação do ajuste a valor justo	-	11.157
Venda	(6.918)	(15.928)
Morte	(589)	(1.145)
Ajuste de inventário	(464)	(432)
Em 31 de dezembro de 2025	17.733	53.207

Para o cálculo do valor justo do gado, utiliza-se o boletim Scot Tem Boi na linha, com consultoria de preços de mercado do gado em Redenção-PA. Para boi e vacas, foram utilizados o valor da arroba do boi gordo e vaca gorda, respectivamente, e para as demais categorias, os valores de mercado de reposição por kg médio. Do valor justo, foi descontado 2,05% referente ao INSS que incide sobre a venda.

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia está sujeita a leis e regulamentos e, por esta razão, foram estabelecidas políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis e regulamentações ambientais.

A administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de extração com a oferta e demanda do mercado.

A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de preço da Companhia esteja de acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de extração estejam consistentes com a demanda esperada.

Riscos climáticos e outros

Os bovinos da Companhia são criados em pastagens e, portanto, estão expostos aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, e outras forças da natureza. Há processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo inspeções regulares da saúde e análises de doenças.

7 Impostos a recuperar

Abaixo composição dos saldos de créditos de impostos:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
ICMS a recuperar	463	-	463
IRRF sob aplicações financeiras	314	234	314
PIS a recuperar	504	407	504
COFINS a recuperar	2.291	1.847	2.291
	3.572	2.488	3.572
Circulante	314	235	314
Não Circulante	3.258	2.253	3.258

8 Investimentos

Os investimentos da Companhia em suas controladas são mensurados pelo método da equivalência patrimonial, conforme Seção 14 do CPC PME. A Companhia detém 100% do capital social da Vale do Jaguari Propriedades Agrícolas Ltda e da Vale Formoso Propriedades Agrícolas Ltda, ambas constituídas em 23 de setembro de 2025, dedicadas a atividades agropecuárias. Essas entidades são integralmente consolidadas nas demonstrações financeiras consolidadas, com eliminação total de saldos e transações intragrupo.

A movimentação dos investimentos reflete o aumento de capital decorrente da transferência de ativos (terra nua, pastagens, infraestrutura e instalações) no montante total de R\$ 11.502, conforme Nota 1.1 e Nota 11. Não foram identificadas perdas por redução ao valor recuperável dos investimentos. As controladas não apresentaram resultado relevante no período, razão pela qual não houve efeito significativo de equivalência patrimonial.

Os saldos em 31 de dezembro de 2025 são: Vale do Jaguari (R\$ 8.493) e Vale Formoso Propriedades Agrícolas Ltda (R\$ 3.009).

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
Investimentos em sociedades controladas			
Vale do Jaguari Propriedades Agrícolas Ltda	8.493	-	8.493
Vale Formoso Propriedades Agrícolas Ltda	3.009	-	3.009
Total Investimentos	11.502	-	11.502

b) Informações sobre as controladas

	Vale do Jaguari Propriedades Agrícolas Ltda		Vale Formoso Propriedades Agrícolas Ltda	
	2025	2024	2025	2024
Participação no capital social (%)	100%	-	100%	-
Ativo	8.493	-	3.009	-
Patrimônio líquido	8.493	-	3.009	-

No exercício de 2025 as propriedades agrícolas, Vale do Jaguari e Vale Formoso não tiveram resultado.

b) Movimentação dos investimentos em controladas

Controladora

	Vale do Jaguari Propriedades Agrícolas Ltda	Vale Formoso Propriedades Agrícolas Ltda	Total dos Investimentos
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	-	-
Terra Nua	8.273	542	8.815
Pastagens	199	2.171	2.370
Infraestrutura e construções	21	280	301
Instalações Pecuárias	-	16	16
Saldo em 31 de dezembro de 2025	8.493	3.009	11.502

9 Imobilizado

a. Composição e movimentação dos saldos

Custo	2024	Adições	Baixas	Investimentos Outros (i)	Transferências	2025
Terra nua	8.815	-	-	(8.815)	-	-
Pastagens	-	9.535	(181)	(2.401)	(6.953)	-
Construções civis	-	369	(43)	(227)	(99)	-
Máquinas e equipamentos	14.013	1.184	(6.185)	-	134	9.145
Veículos	5.183	-	(2.056)	-	(280)	2.847
Infraestrutura	189	280	-	(160)	(310)	-
Instalações pecuárias	148	48	-	(25)	(171)	-
Benfeitorias em terceiros	-	845	-	-	7.686	8.531
Outros	1.827	405	(186)	-	(7)	2.038
Total custo	30.175	12.666	(8.651)	(11.628)	-	22.561

Custo	2023	Adições	Baixas (ii)	Transferências	2024
Terra nua	9.339	2.597	(3.121)	-	8.815
Pastagens	1.824	-	(1.824)	-	-
Máquinas e equipamentos	12.737	4.789	(3.518)	5	14.013
Veículos	4.978	348	(143)	-	5.183
Infraestrutura	2.314	-	(2.125)	-	189
Instalações pecuárias	317	-	(58)	(111)	148
Outros	2.052	6	(337)	106	1.827
Total custo	33.561	7.740	(11.126)	-	30.175

Depreciação	2024	Adições	Baixas	Outros (i)	Transferências	2025
Pastagens	-	(285)	2	32	251	-
Construções civis	-	(11)	1	60	(49)	-
Máquinas e equipamentos	(7.702)	(334)	141	-	(38)	(7.932)
Veículos	(2.731)	(128)	221	-	-	(2.638)
Infraestrutura	(87)	(11)	67	25	5	-
Instalações Pecuárias	-	(2)	-	9	(8)	-
Benfeitorias em terceiros	-	(141)	-	-	(191)	(332)
Outros	(1.759)	(42)	138	-	30	(1.634)
Total depreciação	(12.279)	(954)	570	126	-	(12.536)
Saldo Líquido	17.896	11.713	(8.081)	(11.502)	-	10.026

Depreciação	2023	Adições	Baixas (ii)	Transferências	2024
Máquinas e equipamentos	(5.103)	(2.599)	-	-	(7.702)
Veículos	(2.033)	(698)	-	-	(2.731)
Infraestrutura	(1.097)	(26)	1.036	-	(87)
Outros	(1.757)	(2)	-	-	(1.759)
Total depreciação	(9.990)	(3.325)	1.036	-	(12.279)
Saldo Líquido	23.571 (i)	4.415	(10.090)	-	17.896

- (i) Em 23 de setembro de 2025, a Companhia transferiu através de aumento de capital, bens do ativo imobilizado para suas controladas Vale do Jaguarí Propriedades Agrícolas e Vale Formoso Propriedades Agrícolas Ltda, conforme nota explicativa 8.
- (ii) Em 2024, foram realizadas baixas de imobilizado referente a imobilizados inexistentes. E em 2025 ocorreram baixas decorrente da venda de ativos imobilizados para a parte relacionada AgroSB Agropecuária S.A., vide nota explicativa 19.

b. Valor justo dos terrenos

A Administração revisa o valor justo dos terrenos anualmente, com auxílio de consultoria especializada. Em 31 de dezembro de 2025 o valor justo das propriedades para investimento é de R\$ 773.394.

Esse valor foi estimado com base em laudo de avaliação elaborado por especialista independente, em conformidade com as normas técnicas da ABNT (NBR 14.653-1 e NBR 14.653-3) e com o CPC 46 – Mensuração do Valor Justo.

Para a mensuração da parcela de terra nua, foi adotado o método comparativo de dados de mercado, por meio da coleta de amostras de imóveis rurais comparáveis, tratadas estatisticamente e ajustadas por fatores de homogeneização, tais como localização, topografia, acesso, capacidade de uso do solo, ocupação e condições de negociação, considerando valores à vista.

As construções civis e benfeitorias rurais foram avaliadas pelo método da quantificação do custo, com base no valor de reposição dos ativos, obtido a partir de orçamentos e custos unitários publicados por entidades especializadas, deduzidos da depreciação técnica calculada conforme o método Ross-Heidecke, que considera idade, vida útil, estado de conservação e obsolescência dos bens.

A infraestrutura de solo foi avaliada com base nos custos de investimento incorridos para preparo, correção e implantação das áreas produtivas, considerando o estágio de desenvolvimento identificado em vistoria de campo e um fator adicional referente à vantagem da coisa feita.

As principais premissas utilizadas na mensuração incluem dados de mercado recentes e verificáveis, tempo normal de absorção dos ativos, condições de negociação à vista, continuidade do uso dos ativos em suas atividades atuais e, quando aplicável, fatores de deflação relacionados a riscos jurídicos e prazos estimados de regularização fundiária.

As mensurações a valor justo foram classificadas no Nível 3 da hierarquia do valor justo, conforme o CPC 46, uma vez que utilizam premissas significativas não observáveis no mercado.

10 Empréstimos e financiamentos

Em 31 de dezembro os saldos de empréstimos e financiamentos estão a seguir apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
CPR Itaú	-	476.312	-	476.312
CPR	9.309	-	9.309	-
Total	9.309	476.312	9.309	476.312
Circulante	9.309	476.312	9.309	476.312

Abaixo movimentação dos empréstimos:

31/12/2024	Captação	Pagamento do Principal	Pagamento de Juros	Apropriação de Juros	Mtm Swap	31/12/2025
476.312	-	(476.312)	(15.793)	15.793	-	-
-	8.362	-	-	900	47	9.309
476.312	8.362	(476.312)	(15.793)	16.693	47	9.309

31/12/2023	Captação	Pagamento do Principal	Pagamento de Juros	Apropriação de Juros	31/12/2024
21.080	450.000	(20.048)	(1.725)	27.005	476.312
21.080	450.000	(20.048)	(1.725)	27.005	476.312

Em julho de 2024, a Companhia emitiu nota comercial, administrada pela Pentágono S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, sendo realizada em série única no valor de R\$450 milhões, a ser pago em 365 dias a contar da data de emissão, com juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra-grupo”, expressas na forma percentual ao ano, acrescida de um spread de 2,66% ao ano. Apesar do montante ter vencimento para julho de 2025, o acionista majoritário Opportunity Terra Firme, liquidou a dívida no dia 21 de março de 2025.

Em março de 2025, a Companhia realizou a captação de empréstimo junto ao Banco Itaú com vencimento em abril de 2027, com a taxa 0,75% + CDI a.a.

No entanto conforme previsto no contrato de empréstimo o vencimento pode ser antecipado caso a Companhia não cumpra covenants não financeiros descritos no contrato.

11 Provisão para contingências

Abaixo a composição dos processos contingenciais:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidada</u>
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2025</u>
Processos cíveis	5.761	5.050	5.761
	<u>5.761</u>	<u>5.050</u>	<u>5.761</u>

A Companhia é parte em processo administrativo/judicial de natureza cível, relacionado a auto de infração ambiental lavrado pelo IBAMA, cujo valor atualizado é de aproximadamente R\$ 5.761. A ação está classificada como perda provável, estando garantida por meio da penhora de 500 cabeças de gado, conforme determinado judicialmente. Até a presente data, não houve desembolso financeiro, estando em curso o trâmite na Justiça Federal desde o exercício de 2010. Não existem causas classificadas com probabilidade de perda possível.

	<u>Controladora</u>
Saldo em 31/12/2024	<u>5.050</u>
Atualização e mudança de prognóstico	<u>711</u>
Saldo em 31/12/2025	<u>5.761</u>

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 20 de março de 2025, o acionista aumentou o capital da Companhia em R\$ 495.000, em moeda corrente, mediante a emissão de 495.000 ações ordinárias, com valor nominal de R\$ 1, cada uma. Em 31 de dezembro de 2025, o capital social integralizado da Companhia é de R\$495.100, e está representado por 495.100 ações ordinárias, com valor nominal de R\$ 1, cada uma. (Em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 100 representado por 100.000 ações com valor nominal de R\$ 1, cada uma).

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
FIP Opportunity Terra Firme	<u>495.100</u>	<u>100</u>
	<u>495.100</u>	<u>100</u>

b. Cisão parcial

Em 30 de julho de 2024, a Companhia realizou a cisão parcial e a incorporação da parcela cindida pela Companhia Cromossomo Participações III S.A., no valor de R\$ 425.780.

Em decorrência da cisão parcial, o capital social foi reduzido no montante de R\$ 68.094 e impacto remanescente em transação com acionistas, no montante de R\$ 357.686, conforme laudo de avaliação do acervo líquido emitido por avaliador independente considerando os saldos contábeis à época.

Composição do acervo patrimonial em 24 de julho de 2024 envolvido na cisão conforme laudo:

	<u>SAIC antes da cisão</u>	<u>Parcela cindida</u>	<u>SAIC após cisão</u>
Caixa e equivalentes de caixa	427.918	(425.780)	2.138
Patrimônio líquido	<u>(38.744)</u>	<u>425.780</u>	<u>387.036</u>

13 Receita de vendas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2025</u>
Receita venda de animais	21.889	18.699	21.889
Receita de vendas – Parte Relacionadas	10.537	-	10.537
Receita venda de sêmen	-	2	-
Receita venda de grãos	-	1.522	-
(-) Devoluções	(1.232)	-	(1.232)
(-) Impostos sobre receitas			-
PIS	(154)	(84)	(154)
COFINS	(710)	(404)	(710)
INSS	(472)		(472)
Receita líquida de vendas	<u>29.858</u>	<u>19.735</u>	<u>29.858</u>

14 Custo dos produtos vendidos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2025</u>
Custo dos produtos vendidos			
Pecuária Venda	(15.928)	(17.058)	(15.928)
Agricultura e outros	(2.587)	(2.637)	(2.587)
	<u>(18.515)</u>	<u>(19.695)</u>	<u>(18.515)</u>

15 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
Salários, encargos e benefícios	(472)	(6.319)	(472)
Prestação de serviço	(618)	(2.329)	(618)
Amortizações e depreciações	(32)	(2.254)	(32)
Demais impostos e taxas	(7)	(777)	(7)
Despesas de viagens	(1)	(24)	(1)
Outras despesas operacionais	(296)	(3.244)	(296)
	(1.426)	(14.947)	(1.426)

16 Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
Outras receitas operacionais			
Vendas de imobilizado	14.749	-	14.749
Bonificações	48	-	48
Provisões para perdas tributárias	-	325	-
Reversão de Provisão (i)	3.627	-	3.627
Outras Receitas	-	2.608	-
	18.424	2.933	18.424
Outras despesas operacionais			
Provisões de Contingências	(711)	(5.050)	(711)
Outras despesas	(8)	(6.614)	(8)
	(719)	(11.664)	(719)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	17.705	(8.731)	17.705

(i) Reversão de provisão de IRPJ e CSLL diferido duplicado.

17 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
Receitas financeiras			
Rendimentos de aplicações financeiras	514	1.006	514
Descontos obtidos	-	887	-
Outras receitas financeiras	36	-	36
	550	1.893	550
Despesas financeiras			
Variações monetárias passivas	-	(19)	-
Juros sobre financiamentos	(16.740)	(27.005)	(16.740)
Outras despesas financeiras	(1.755)	(1.693)	(1.755)
	(18.495)	(28.717)	(18.495)
Resultado financeiro	(17.945)	(26.824)	(17.945)

18 Apuração de imposto de renda

Em 2025, a Companhia apurou imposto de renda e contribuição social pelo regime lucro real, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	31/12/2025	
	IRPJ	CSLL
Lucro antes dos impostos	14.447	14.447
Adições		
Provisões para contingências – nota explicativa 10	711	711
Mtm Swap	47	47
Exclusões		
Mudança no Valor Justo do Ativo Biológico	(4.770)	(4.770)
Depreciação Acelerada	(9.650)	(9.650)
Outras Exclusões	(2.367)	(2.367)
Prejuízo ajustado	(1.582)	(1.582)
(-) Compensação de prejuízos fiscais	-	-

	31/12/2024	
	IRPJ	CSLL
Prejuízo antes dos impostos	(22.806)	(22.806)
Adições		
Provisões para contingências – nota explicativa 10	5.050	5.050
Outras despesas não dedutíveis	20	20
Exclusões		
Ajuste a Valor Justo do Ativo Biológico	(27.656)	(27.656)

Prejuízo ajustado **(45.392)** **(45.392)**

Foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferido apresentando as seguintes naturezas:

	31/12/2025		
	IRPJ	CSLL	Total
Ativos:			
Diferenças temporárias:			
Provisões para contingências	178	64	242
Mtm Swap	12	4	16
	190	68	258
Passivos:			
Valor justo de ativos biológicos	(1.193)	(429)	(1.622)
Depreciação Acelerada	(2.412)	(868)	(3.281)
	(3.605)	(1.297)	(4.903)
Total líquido	(3.415)	(1.230)	(4.645)

	31/12/2024		
	IRPJ	CSLL	Total
Ativos:			
Diferenças temporárias:			
Provisões para contingências	1.262	454	1.717
	1.262	454	1.717
Passivos:			
Valor justo de ativos biológicos	(6.914)	(2.489)	(9.403)
	(6.914)	(2.489)	(9.403)
Total líquido	(5.652)	(2.035)	(7.686)

19 Operações com partes relacionadas

a. Controladora e controladora final

Durante o exercício 2025, a composição acionária da Companhia é integralmente detida pelo FIP Opportunity Terra Firme, o qual exerce o controle direto e caracteriza como controlador final. Durante o exercício, a Companhia manteve transações com partes relacionadas sob o controle comum do mesmo controlador final.

b. Operações com o pessoal-chave da Administração

Não houve remunerações as pessoal- chave da Administração, as remunerações foram feitas por outras Companhias do grupo.

c. Outros Créditos

No exercício de 2025 a Companhia celebrou instrumento particular de mútuo com a RPA- Reflorestamento Produtivo da Amazonia S.A em R\$ 550, com taxa de 100% CDI, calculada pro rata die sobre o valor mutuado até a data do recebimento.

d. Contas a receber

A Companhia realizou vendas de gados para suas partes relacionadas onde em 31 de dezembro de 2025, ainda estavam pendentes de recebimento. A expectativa de pagamento é de até 30 de março de 2026.

A seguir, abertura do contas a receber:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
AgroSB Agropecuária S.A	4.990		4.990
Vale Ouro Operações Agrícolas Ltda	360	-	360
	5.350	-	5.350

e. Vendas operacionais e custo

	Receita bruta	Impostos	Custo
AgroSB Agropecuária S.A.	10.177	976	5.902
Vale Ouro Operações Agrícolas Ltda	360	34	89
Total	10.537	1.010	5.991

f. Outras vendas não operacionais

Venda de maquinário:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
AgroSB Agropecuária S.A	21.971	-	21.971
	21.971	-	21.971

	Receita Bruta	Baixa de Bens	Líquido
AgroSB Agropecuária S.A.	22.460	7.711	14.749
Total	22.460	7.711	14.749

g. Parceria Pecuária

Em 14 de outubro de 2025, a Companhia firmou contrato de parceria pecuária com a Vale Ouro Operações Agrícolas Ltda., visando à utilização do confinamento da parceira para engorda e manejo de 1.155 cabeças de gado. O contrato previa inicialmente remuneração calculada sobre diárias de confinamento.

Em 10 de fevereiro de 2026, as partes celebraram Aditivo contratual com o propósito de readequear a natureza jurídica da relação, que passou a ser caracterizada como parceria pecuária, nos termos da legislação civil aplicável. Em razão dessa reestruturação, a remuneração da Vale Ouro passou a ocorrer em animais, representativos de sua participação nos frutos econômicos da engorda, deixando de existir obrigação de pagamento em moeda.

O valor anteriormente pactuado por diária passou a compor apenas o critério gerencial de apuração da equivalência econômica entre as partes, servindo como base de cálculo para determinação da quantidade de animais a serem entregues à parceira ao término do ciclo.

20. Eventos subsequentes

Em 21 de janeiro de 2026, a Companhia recebeu anuência do Banco Itaú, pelo não cumprimento do covenants não-financeiro do contrato de empréstimo firmado em março de 2025. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia classificou a dívida integralmente para o passivo circulante, dado o vencimento antecipado.

Cristiano Soares Rodrigues
CEO

Marcelo Lambrecht
CFO
CRC RS-63.106/O